

REDES DE INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ANÁLISE SOB A ÓTICA DO MODELO DA TRIPLA HÉLICE NO PÓLO DE PETRÓLEO E GÁS DA BACIA DE CAMPOS

AZEVEDO FILHO, E. T.¹, LIRA, R. A.², SILVA, M. B.³

¹Professor dos cursos de Administração e Engenharia de Produção dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA.;

²Professor da Universidade Candido Mendes - UCAM;

³Doutoranda em Sociologia Política na Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF.

A capacidade de gerar inovações tem sido identificada consensualmente como fator chave do sucesso de empresas e nações e reconhecida como um importante indutor da competitividade e por consequência do crescimento econômico e social. Porém, o processo de inovação é pelo seu turno, extremamente complexo e não-linear, necessitando o envolvimento de diversos atores com os mais diversos interesses, níveis de poder econômico, culturas organizacionais e valores, para o seu desenvolvimento. Neste ínterim, a sociologia da inovação pode contribuir sobremaneira em função de buscar conhecer melhor as relações entre atores, ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento regional (OLIVEIRA, 2008). A partir da constatação deste novo paradigma baseado na geração da inovação, surge como uma importante alternativa a formação de aglomerações produtivas, que vem apresentando consistentes resultados em diversos países, e mais recentemente no Brasil. Entretanto, a formação de aglomerações produtivas não é condição suficiente para a geração da inovação e da elevação do nível de competitividade das empresas. Dentre as abordagens propostas para uma melhor compreensão dos processos de inovação, podem-se destacar os trabalhos desenvolvidos por Leydesdorff e Etzkowitz (2000), que propõem o modelo da Tripla Hélice. Propõe-se investigar o fenômeno da inovação e sua contribuição para desenvolvimento regional, tendo como eixo central o modelo da Tripla Hélice. Podem ser consideradas como justificativas para a escolha da unidade de análise, o fato desta contemplar um tipo de negócio de interesse global, intensivo em tecnologia e com a participação de diversos atores que podem figurar com componentes da Tripla Hélice. Para a obtenção do objetivo geral do trabalho será proposto o atendimento dos seguintes objetivos específicos: verificar que tipo de estrutura de conexões existem entre os atores sob a ótica da Tripla Hélice; verificar qual é a posturas das firmas em relação à tecnologia e identificar processos de inovação presentes na rede. Os resultados esperados deste trabalho consistem em investigar a capacidade das redes de inovação em contribuir para o desenvolvimento da inovação nas empresas que fazem parte da aglomeração produtiva de petróleo e gás da Bacia de Campos, podendo ser enquadrado na tipologia de pesquisa exploratória e qualitativa. Será adotado o método de estudo de casos em função de sua utilidade nas pesquisas exploratórias, mostrando-se mais adequada para investigar a contribuição das redes para o desenvolvimento da inovação.

Palavras-chave: inovação; Modelo da Tripla Hélice; Setor de Petróleo e Gás.

REFERÊNCIAS

ETZKOWITZ, H.; LEYDSDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and "Mode 2" to Triple Helix of university-industry-government relations. **Research Policy**. 29, 109-123. 2000.

MELLO, J. M. C. **A Abordagem Hélice Tríplice e o Desenvolvimento Local**. II Seminário Internacional - Empreendedorismo, PMEs e Desenvolvimento Local. Rio de Janeiro. 2004.

OLIVEIRA, L. **Sociologia da inovação: A Construção Social das Técnicas e dos Mercados**. Lisboa: Celta Editora, 2008.